



Segundo a Sondagem do Mercado de Trabalho do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), 67,7% dos trabalhadores autônomos gostariam de migrar para empregos com carteira assinada. O desejo predomina mesmo entre os formalizados com CNPJ (54,6%). Entre os informais, o percentual aumenta para 72,1%.



MELHORA NO MERCADO AMPLIA BUSCA POR EMPREGO FORMAL

COM o mercado de trabalho mais aquecido e a taxa de desemprego em menor patamar dos últimos 10 anos (7,1%), cresce a procura por emprego formal no Brasil. A busca por estabilidade se contrapõe à realidade vivida por muitos brasileiros após a reforma trabalhista de Temer e a gestão desastrosa da dupla Bolsonaro e Paulo Guedes. Houve aumento na informalidade e flexibilização das leis trabalhistas.

Segundo a Sondagem do Mercado de Trabalho do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), 67,7% dos trabalhadores autônomos gostariam de migrar para empregos com carteira assinada. O desejo predomina mesmo entre os formalizados com CNPJ (54,6%). Entre os informais, o percentual aumenta para 72,1%. Os dados reforçam que a democracia social, de fato, se propõe a melhorar as condições de vida da população. Desde 2023, o emprego formal tem crescido. O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado chegou a 38,3 milhões de pessoas, em maio de 2024, segundo a Pnad Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O rendimento médio real também melhorou, subiu 1,0% em um trimestre, chegando ao maior patamar para o período desde 2012.

Como manter o cérebro jovem

Foto DIVULGAÇÃO



Promover o bem-estar físico e mental é essencial para um envelhecimento saudável do cérebro.

Pesquisas indicam que uma dieta equilibrada, atividade física regular e engajamento social são fundamentais para uma boa atividade cerebral.

Estudo da University of Southern California mostra que seguindo uma dieta vegetariana, evitando álcool e cafeína, e mantendo atividades sociais e mentais estimulantes, as pessoas desafiam as expectativas convencionais de envelhecimento.

A importância do sono é inquestionável, dormir bem é essencial para a regeneração cerebral, ajudando a eliminar proteínas associadas ao Alzheimer. Por isso, monitorar e melhorar a qualidade do sono pode ser um modelo de prevenção eficaz contra demências, começando na meia-idade.

LEI DA IGUALDADE SALARIAL: CTB PARTICIPA DE ENCONTRO COM MTE

Foto DIVULGAÇÃO

Nesta segunda-feira (15), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) celebrou o primeiro aniversário da Lei 14.611/2023, que estabelece diretrizes para a igualdade salarial entre mulheres e homens no Brasil. O evento ocorreu na sede do DIEESE, em São Paulo, reunindo importantes representantes sindicais e governamentais. A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) marcou presença, representada pelo presidente Adilson Araújo, pela secretária da Mulher Trabalhadora, Celina Arêas, e pela vice-presidente da CTB-RJ e dos bancários-RJ, Kátia Branco.

Celina Arêas destacou



a importância do encontro, ressaltando os marcos legislativos anteriores e enfatizando a implementação efetiva da lei como um avanço significativo. "Queria parabenizar a equipe de governo por este encontro muito importante, porque é preciso que a gente lembre um pouco da história para saber onde estamos chegando. Nós temos a nossa Constituição de 1934, que já falava em igualdade no trabalho. A CLT também já garantia igualdade salarial, assim como a Constituição de 1988. No entanto, nenhuma dessas leis criou a participação efetiva no cumprimento da lei com multa para aqueles que não a cumprirem. Quando o Lula ainda era pré-candidato, entregamos a ele uma proposta de reivindicação, entre as quais estava a igualdade salarial entre homens e mulheres. **Leia mais** <https://encr.pw/9L5JE>

Presidente do STF dá muito mais ouvido a empresários do que a representantes do povo

Recentemente, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) comprou briga com os trabalhadores e os trabalhadores em Enfermagem ao suspender a aplicação do piso salarial da categoria aprovado pelo Congresso Nacional depois de muita luta, aliada ao reconhecimento do Parlamento e à gratidão da sociedade pelo trabalho heroico realizado por esses profissionais durante a pandemia da Covid-19.

Os valores definidos para o piso pela Lei nº 14.434 são modestos e situam-se abaixo do salário mínimo necessário



para satisfazer as determinações constitucionais que é calculado mensalmente pelo Dieese e em maio deste ano totalizou R\$ 6.912,69:

Enfermeiros: R\$ 4.750

Técnicos de enfermagem: R\$ 3.325

Auxiliares da enfermagem: R\$ 2.375

O piso, aprovado pelo Parlamento, é um passo inicial para valorizar os profissionais da Enfermagem, cuja atividade é essencial para a sociedade, que em sua maioria apoia a lei aprovada pelas duas casas do Congresso Nacional e é sensível à justa demanda dos trabalhadores e trabalhadoras. **Leia mais** <https://11nq.com/3ZcP5>